



**RELATÓRIO CURCUNSTANCIADO
TERMO DE COLABORAÇÃO ESTADUAL**

Entidade Executora-Lar do Menor de Carapicuíba	Processo nº Termo de Colaboração nº 002/2023
Serviço: (ex.) ABRIGO	Mês de Referência: JUNHO/2026
Números de Atendidos no Convênio: 18	Público Alvo: Criança e adolescente

Atividades Realizadas

O LAR DO MENOR DE CARAPICUIBA não só atua como abrigo, mas também como Centro de Juventude, onde crianças de baixa renda de Carapicuíba e regiões têm a oportunidade de praticar esportes (futebol, Basquete, Vôlei e Capoeira) bem como aulas de música (bateria e violão).

1. OBJETIVOS A SEREM ALCANÇADOS

1.1 - OBJETIVO GERAL.

Contribuir para a formação da criança e do adolescente carentes e abandonados, capacitando-os para o convívio na sociedade.

2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS.

2.1 - Oferecer atendimento personalizado a grupos reduzidos;

2.2 - Oferecer instalações físicas em condições adequadas de habitabilidade, higiene, salubridade e segurança e, os objetos necessários à higiene pessoal;

2.3 - Oferecer vestuário e alimentação suficientes e adequados à faixa etária dos atendidos;

2.4 - Encaminhar à assistência médica;

2.5 - Encaminhar para atendimento odontológico;

2.6 - Propiciar escolarização;

2.7 - Providenciar documentos necessários ao exercício da cidadania àqueles que não os possuem;

2.8 - Propiciar assistência psicológica e social;

2.9 - Orientação religiosa;

2.10 - Propiciar e dar acesso às atividades culturais, esportivas e de lazer.

3. O - LAR DO MENOR DE CARAPICUIBA destina-se:

Como Casa Abrigo - A atender crianças abandonadas ou em situações de risco pessoal, social ou psicológico.

Como Centro de Juventude - Atender crianças e adolescentes de baixa renda, oferecendo atividades esportivas e musicais fora do período escolar.

3.1 - Público-Alvo/Beneficiários

Os públicos-alvo são crianças e adolescentes do sexo masculino de 4 a 7 anos, podendo permanecer até os 18 anos e que estejam privados da convivência, do apoio e orientação dos pais ou responsáveis, por morte, abandono, desestruturação familiar.

3.2 - Número de Beneficiários.

A capacidade de atendimento sem prejuízos na qualidade do serviço prestado é de 25 internos.

3.3 - Admissão da clientela a ser atendida.

A clientela é encaminhada através da Vara da Infância e da Juventude e do Conselho Tutelar.

3.4 Tipos de Assistência Oferecida aos Internos

Oferecer abrigo, dando-lhes acomodações, alimentação, vestuário entre outras;

A. Assistência Médica

O Atendimento é realizado por um convênio médico.

B. Assistência Odontológica

O atendimento é realizado através serviço particular, funcionando como preventivo aos internos.

C. Assistência Religiosa

De acordo com o art. 3º do Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA são fixadas, por lei, todas as oportunidades e facilidades, a fim de facultar às crianças e aos adolescentes o desenvolvimento, inclusive, espiritual. São realizadas leituras eventualmente curso de catequese.

D. Interação com a Comunidade

O LAR DO MENOR DE CARAPICUIBA além de abrigo às crianças e adolescentes carentes conta com o Centro da juventude que atua como um agente integrador dos internos às crianças e adolescentes da comunidade, através das diversas atividades desenvolvidas em grupo.

E. Escolarização

A escola tem por finalidade proporcionar ao aluno educação voltada para o desenvolvimento integral em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, completando as ações desenvolvidas pelo LAR DO MENOS DE CARAPICUIBA.

4. COMO CENTRO DE JUVENTUDE

4.1 - Práticas esportivas e Lazer

São desenvolvidas atividades direcionadas, estimulando a prática de esportes e recreação. Além das atividades praticadas na escola, são formados grupos de competição de várias modalidades esportivas, tais como: futebol, voleibol e capoeira.

4.1.2 Objetivo Específico de cada atividade:

O objetivo geral da *Educação Física* é a formação integral do educando. Visando cada formação integral, o professor deverá planejar, respeitando ainda as diferentes fases da aprendizagem citadas pela pedagogia. Quando dizemos formação, dividimos esse objetivo geral em três partes: conhecimentos, habilidades e atitudes.

Estratégias: Esse trabalho se faz necessário para esclarecer o aluno sobre a importância da Educação Física e dos esportes, como o conhecimento teórico, ele poderá participar ativamente no seu próprio processo de desenvolvimento.

Método recreativo-formativo: Brincando e praticando exercícios naturais, o aluno se desenvolve de forma natural, espontânea e harmoniosa. Nessa fase, os jogos e processos pedagógicos são usados porque respeitam as diferentes fases do processo de desenvolvimento do indivíduo.

Método desportivo: Na Educação Física escolar, ele se apresenta como um dos mais capazes de motivar na prática de atividades físicas. Esse método por ter objetivos claros e definidos, permite aos alunos participarem mais ativamente das aulas e prepara o aluno para uma melhor integração social.

Música

Objetivos específicos para aula de bateria e de violão:

- Desenvolver a percepção aos vários tipos de ritmos e a expressão através de movimentos corporais e com instrumentos (peças) de bateria e violão;
- Desenvolver a percepção aos estímulos sonoros e o silêncio;
- Desenvolver senso rítmico, a concentração, a atenção e a lateralidade;
- Reconhecer som e silêncio através das notas musicais. Realizar comparações visuais e auditivas;
- Reconhecer o repertório histórico de diferentes épocas e gêneros musicais diversos;
- Diferenciar marcações rítmicas em diferentes andamentos.

Atitudinal

- Expressar-se individualmente ou em grupo em sala e em festas, dentro ou fora do LAR DO MENOR;
- Reconhecer a música como arte;
- Integração do grupo;
- Respeitar as diferenças e as dificuldades uns dos outros;
- Tomar postura de responsabilidade com o grupo;
- Relaxar e participar de uma atividade diferenciada;
- Tomar posse da sua cultura, absorvendo todas as informações possíveis relacionadas à música;
- Perceber e identificar elementos da linguagem musical.

Estratégias

- Jogos e brincadeiras;
- Exercícios de pulsação com marchas, palmas, sons corporais e objetivos sonoros;
- Prática e treinamentos de células rítmicas;
- Audição e interpretação de obras;
- Exercícios de concentração utilizando as propriedades dos sons, altura, duração, timbre e notação musical;
- Demonstração técnica da postura;
- Utilização do método Pozzoli rítmico 1ª e 2ª séries.

Avaliação

Ocorre durante as aulas, sistemáticas e gradativamente através das atividades de expressão musical os instrumentos de avaliação serão:

- Participação (envolvimento/interesse);
- A realização das tarefas (independente da exatidão da execução);
- Processo individual;
- Integração e o progresso do grupo.

A Avaliação para Violão e Bateria consiste em três níveis:

1. **CONHECIMENTO:** A avaliação poderá ser realizada através de provas escritas, trabalhos e argüições orais.
2. **HABILIDADES:** A avaliação será realizada através de testes elaborados pela professora ou testes padronizados (Kraus – Weber; Rufier e etc.).
3. **ATITUDES:** A avaliação será realizada pelo professor, observando as atitudes assumidas pelo aluno durante as aulas.

FUTSAL

Nas aulas de futsal, foram desenvolvidas atividades voltadas ao aprimoramento da coordenação motora, do condicionamento físico e dos fundamentos técnicos da modalidade. Os exercícios contribuíram para o desenvolvimento das habilidades individuais e para a melhoria do desempenho dos participantes em situações de jogo.



BASQUETE

As atividades de basquete envolveram jogos coletivos e exercícios focados em situações de superioridade numérica, favorecendo a compreensão tática, a tomada de decisões e o trabalho em equipe durante as partidas.



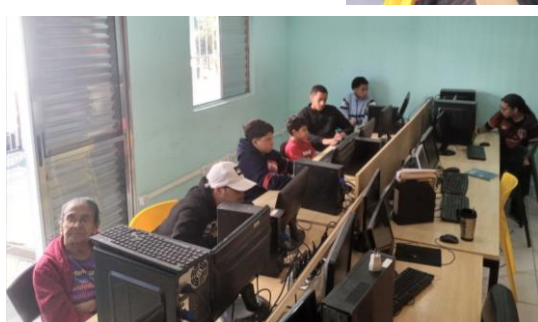
VOLÊI

Nas aulas de vôlei, foram trabalhados os fundamentos básicos da modalidade por meio de exercícios técnicos e jogos adaptados. As atividades também tiveram como foco o ajuste e aperfeiçoamento dos movimentos, contribuindo para a evolução técnica e a aplicação dos fundamentos em situações práticas de jogo.



INFORMÁTICA

As atividades de informática abordaram noções básicas de informática, utilização do computador, organização de arquivos, uso de ferramentas do pacote Office e navegação segura na internet, promovendo o desenvolvimento de habilidades digitais para o dia a dia.



VIOLÃO

As aulas de violão foram voltadas à iniciação musical, abordando o conhecimento do instrumento, postura adequada, formação de acordes, ritmos e execução de melodias simples. Também foram trabalhadas noções básicas de teoria musical, incluindo harmonia, melodia, ritmo, leitura de cifras, tablaturas e partituras, proporcionando aos participantes os conhecimentos necessários para a prática musical.



BATERIA

Nas aulas de bateria, os participantes desenvolveram coordenação motora, postura adequada e técnicas de execução do instrumento. Foram trabalhados rudimentos, leitura rítmica e exercícios que integraram movimentos de mãos e pés, além da prática de ritmos básicos de diferentes estilos musicais, favorecendo o controle, a agilidade e a percepção rítmica.



CAPOEIRA

No mês de junho, as aulas de capoeira envolveram exercícios de resistência física, prática de movimentos básicos e acrobacias, além do treinamento de Maculelê com foco em passos e musicalidade. Também foram realizadas atividades integrando alunos mais graduados e iniciantes, trabalhando movimentos giratórios e golpes característicos da modalidade. O período foi finalizado com avaliações para progressão de fase e exercícios voltados à agilidade, coordenação e dinâmica de jogo na roda de capoeira.



ATIVIDADE EXTRA

Guardiões da Vida

A atividade abordou a organização e evolução da vida, por meio da observação da natureza e do estudo das plantas, dos pequenos organismos e das relações entre os seres vivos. Foram trabalhados conceitos como fotossíntese, cadeia alimentar, ciclo da vida e equilíbrio ecológico, destacando a importância de cada espécie para o meio ambiente. As reflexões foram complementadas com observações externas e dinâmica do cordão como atividade complementar.



Entidade Executora:

Técnico Responsável:

Ana Rita do Nascimento
Responsável pela Prestação de Contas

Iris Regina Moreira
Técnica

Amaro Helfstein
Presidente da Entidade